



um DEDO DE Prosa

Traçar planos consistentes e avaliar sob diversos ângulos as propostas que surgem ao longo da trajetória profissional são questões decisivas para quem almeja uma carreira afinada com as próprias crenças e os anseios mais profundos. A realidade, no entanto, mostra que o casuísmo frequentemente toma as rédeas do processo, conduzindo a caminhos muito distantes – por vezes, diametralmente opostos ao que se pretendia alcançar.

Demandas externas e propostas compreendidas como irrecusáveis precisam ser objeto de profunda e honesta reflexão. Só assim é possível discernir se de fato contribuem para a realização do projeto de vida e carreira ou se, ao contrário, promovem um desvio de curso capaz de comprometer os objetivos perseguidos. Falta de foco e leitura equivocada da realidade podem acarretar verdadeiras ciladas. Há promoções que, em vez de alavancas para a carreira, servem de atalho para a estagnação ou mesmo a aniquilação de talentos. Ser alçado a um posto para o qual não se está devidamente pronto configura uma dessas armadilhas, como bem retrata nossa matéria de capa.

À semelhança do capitão do navio, que sabe aproveitar o movimento das ondas para alcançar o destino traçado, o profissional deve dispor de uma rota e de um mapa de navegação. Dessa forma, ficará apto a avaliar melhor as oportunidades e redefinir caminhos. Permanecer no leme é um desafio constante, até porque o balanço das águas convida à zona de conforto. Isso talvez explique o fato de a demissão servir para muitos como um despertar para a necessidade de ser proativo, funcionando como a tempestade em alto-mar que mobiliza o comandante para convergir forças e enfrentar as adversidades, retomando o percurso com determinação.

O caminho é turbulento, como evidencia o especial que toma as páginas centrais desta edição de *Vida & Carreira*, em matéria que tem como ponto de partida os resultados obtidos pela *Lens & Minarelli* no estudo *Práticas de Demissão nas Maiores e Melhores Empresas do Brasil*.

Com régua e compasso

Finalmente, o artigo do especialista Ricardo De Marchi mostra a importância de gerir com competência o estilo de vida, o que representa um suporte inestimável para enfrentar altos e baixos, especialmente em momentos de transição de carreira.



Estamos em festa: Mariá Giuliese, diretora executiva da *Lens & Minarelli*, lança *Desenhando o Futuro*, livro que consubstancia estudos, emoções, sentimentos e reflexões dessa sensível profissional, que vem se dedicando a apoiar executivos em seus processos de transição de vida e carreira nos últimos 30 anos. Como ela mesma define, desenhar o futuro é ser livre para escolher os próprios caminhos. “Trata-se de um exercício contínuo, que possibilita reorganizar pensamentos e sentimentos para colocar em prática planos mais assertivos e afinados com as necessidades e os desejos internos”, ensina Mariá.

O acesso prévio aos originais, ainda quando a autora estava aprimorando a redação final, foi um privilégio. Recomendo a leitura, ciente de que será uma bússola segura para aqueles que querem ser donos do próprio destino.

José Augusto Minarelli

